



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 2ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 11 dias do mês de fevereiro do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro - Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga Pet (PP)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)
Vereadora Jailma Carvalho (PSB)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo - Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (DC)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereadores Marcos Henriques e Silva (PT), Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB) e Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB).

Ausente: Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS).

ABERTURA

Às 9h56, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”. Na sequência, o Sr. vereador Durval Ferreira solicitou para fazer a leitura do texto bíblico, que foi concedido”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL (**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Requerimento nº 1/2025 – Autoria: GVMH

Assunto: Justifica ausência do vereador Marcos Henriques nas sessões dos dias 6, 11 e 13/02.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 1ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

R-DES nº 1/2025, de autoria da Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, que trata de apelo à Câmara Federal para que coloque em pauta o Projeto de Lei nº 5064, de 2023, sobre a anistia aos envolvidos nos eventos de 8 janeiro de 2023.

Situação: aprovado (voto contrário da vereadora Jailma).

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Meu voto contrário aqui a esse requerimento que pede celeridade na questão da anistia aos envolvidos num ataque do 8 de janeiro. Acredito que todo ataque que vem ao processo democrático não é válido de incentivo de anistia aqui na Casa. Então, por esse motivo, eu voto contrário em defesa da democracia sempre”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Aos vereadores do Republicanos: Marmuthe, Mikika, Valdir eu já quero aqui, desde já, parabenizar mais uma vez, e agora numa sessão ordinária, o nosso presidente da Câmara dos Deputados pela coragem que ele teve de dizer, Fábio, que não foi tentativa de golpe, que não teve um soldado, que não teve nenhum cabo, que não teve nenhuma arma lá e que o que aconteceu foi alguns baderneiros, que foram lá influenciados pelo calor do momento, da emoção e que tentaram fazer um protesto contra as eleições, mas que isso está bem distante de ser tentativa de golpe. Mesmo sabendo que a esquerda toda, já tinha gente dentro do Palácio, já tinha dentro do Congresso, já tinha dentro do STF todos programadas para quebrar, inclusive, aquele carinha do MST”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Presidente, declaro voto também em favor do nosso presidente Hugo Mota, na questão da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

anistia do dia 8. Eu fiquei muito feliz, inclusive, ontem o próprio ministro Múcio declarou que a dosimetria de cada pessoa ali foi de forma errada. Então, o próprio governo federal, o próprio Lula e seus ministros já estão reconhecendo que cada pessoa tem que se julgar de forma diferente. Tem pessoas que nem próximo estavam. Tem pessoas, vereador Guga, que estavam a três quilômetros de distância, então, de fato, quem foi lá e depredou e quebrou algo tem que ser julgado, punido e preso. Agora, 95% das pessoas que estavam lá, Presidente, estavam distantes. Então é isso que o Brasil está evoluindo, palavras do próprio ministro Múcio, do próprio Governo Federal. Então, parabéns ao nosso presidente Hugo Mota por ter se posicionado. Então, meu voto é favorável a toda essa questão.”

REQ-SES nº 12/2025, de autoria do Sr. vereador João Almeida, que solicita sessão especial para debater a ampliação do horário de término do Bloco Muriçocas do Miramar – O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Muito bom dia. É um destaque importante, um projeto do vereador João Almeida que, inclusive, tem sido pauta na imprensa de João Pessoa no sentido de que exista esse debate para que João Pessoa, que é a capital hoje mais procurada no mundo, tenha um pequeno tempo a mais, serão cento e vinte minutos a mais, inclusive para dar mais conforto a cidade de João Pessoa, aos foliões, aos turistas, durante o nosso pré-carnaval, que tem tudo esse ano para ser um destaque nacional. A rede hoteleira totalmente ocupada já, para o carnaval e para o pré-carnaval, e que tenhamos aqui esse debate para que as Muriçocas do Miramar tenham, sim, um tempo a mais, justamente para os foliões e os turistas aproveitarem a nossa cidade nesse período, que é o nosso principal período, o nosso pré-carnaval, que já é conhecido nacionalmente e tem tudo agora para explodir a nível nacional também, com todos os blocos, não só as Muriçocas do Miramar, mas o Cafuçu, as Virgens de Tambaú, entre outros. Muito obrigado”. O Sr. vereador João Almeida disse: “Quero chamar a atenção dos meus pares da importância dessa sessão especial, desse debate sobre tentar retirar o bloco das Muriçocas do Miramar da UTI. Isso é relevante e é importante para nossa cultura, para o nosso turismo, para geração de emprego e renda. Isso não tem nada a ver com o querer mais festa ou menos festa, nós estamos tratando aqui de cultura. Há vários requerimentos importantes aqui e gostaria muito da participação maciça dos colegas, e que a gente fuja desse debate aqui de Bolsonaro - Lula. Brasília fica para Brasília, temos deputado federal, senador. A gente tem que estar aqui discutindo os problemas que verdadeiramente interessam a cidade de João Pessoa, como Muriçocas, como questão do alamedado ali do Centro de Passagem, são tantos requerimentos importantes aqui, aí eu vejo o debate se é a favor de Lula ou Bolsonaro. Acho que não engrandece a cidade, isso aí já passou, vamos olhar para frente, a gente foi eleito para tratar dos assuntos inerentes à cidade de João Pessoa. Portanto, gostaria muito da presença maciça, porque essa Casa precisa dar essa resposta à cidade, pelo sim ou pelo não, a gente não pode se esconder, nem se acovardar de dar essa resposta. Portanto, eu espero, todos aqui. Foi convidado o Ministério Público, foram convidados os carnavalescos, os comerciantes, os ambulantes, para que a gente possa dar essa resposta à cidade”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho disse: “O vereador João Almeida está plagiando Gutemberg Cardoso: *Pelo sim, pelo não, esta é a minha opinião*. Eu fui abordado pela imprensa sobre este tema e eu sou da tese que deveria antecipar, inclusive, como é feito em Salvador, começam às 14h ou 12h os blocos, mas isso é uma tese, tem que ser discutida”. O Sr. vereador Mikika Leitão disse: “Uma dúvida aqui, Sr. Presidente, se é só para o Bloco das Muriçocas até às quatro da manhã ou se são todos os blocos?”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho disse: “Na verdade, a sessão do João Almeida é uma discussão, é uma sessão especial e vai ser debatida a tese. Inclusive, acho que para discutir o próprio projeto que ele apresentou. Então, na verdade, é a aprovação do requerimento para sessão especial, né? Hoje, pelo TAC do Ministério Público, há um acordo entre Ministério Público e Prefeitura para que encerre às duas horas da manhã, até para as pessoas que moram naquela região terem um tempo de descanso. O



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereador João Almeida propõe prorrogar para às quatro da manhã. Então é uma discussão que vai ser debatida nesta Casa, só para o bloco das Muriçocas, no caso específico do projeto de lei dele”. O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Sr. Presidente, parabenizar a iniciativa do vereador João Almeida. Nós precisamos observar e olhar a Muriçocas com outro olhar. As Muriçocas é, sem sombra de dúvidas, com respeito e carinho a todos os outros blocos, mas é aquele que leva o nosso nome. É como se fosse o Galo da Madrugada, para Pernambuco, para Recife, as nossas Muriçocas de Miramar, ele é, indiscutivelmente, aquele que mexe com o pessoense, com o paraibano, aquele que coloca mais gente na avenida e que mexe com o nosso sentimento. Então, é importante esse debate para que se possa achar um termo ideal. Vossa Excelência sugere que o bloco comece mais cedo; o vereador João Almeida já pede que o bloco termine mais tarde. Mas é indiscutível que a gente precisar apoiar, incentivar e para que o Muriçocas possa ser aquilo que já foi no passado. Nós já chegamos a colocar 30 trios na avenida, e agora colocamos dois trios, inclusive, com a participação de Alok, que, ao meu ver, totalmente fora do contexto, quebrando tudo o que é de questão cultural. Respeito, gosto de quem gosta também, respeito a opinião dos outros, mas é importante que se faça essa discussão, e o vereador João Almeida acerta. O vereador Guga já me falava aqui da preocupação com os animais. Os animais ficam assustados com o barulho, as pessoas idosas, crianças autistas, e tudo isso, a violência, que nós sabemos que, quanto mais, se entende. Então, é importante esse debate para que a gente possa encontrar um meio de valorizar cada vez mais aquele nosso maior patrimônio de uma cidade que não tem carnaval e que se destaca pelo pré-carnaval”. O Sr. vereador Guga Pet disse: “A gente parabeniza essa iniciativa do vereador João Almeida, mas também temos essa preocupação com a situação tanto dos animais como das pessoas com deficiência. A gente sabe que João Pessoa tem sido a capital escolhida para que os turistas venham, e o carnaval traz essa força para o comércio de João Pessoa. Como é só nas Muriçocas, a gente sabe que não vai estender para os outros blocos, o meu medo era que isso fosse também aos outros blocos da cidade, mas como é só para as Muriçocas, a gente sabe da cultura que o bloco Muriçocas do Miramar representa para a nossa cidade, daí a gente fica menos preocupado”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “A minha sugestão era, justamente, em vez de estender essas duas horas, que começasse duas horas antes. O Galo da Madrugada começa no sábado de dia, para não atrapalhar. Agora, lá tem um feriado. E, aí, poderia se tentar o calendário na Quarta-feira de Fogo, que já tem um ponto facultativo na quinta, estender a partir de meio-dia o expediente das repartições públicas municipais e aí liberar aquela avenida durante o dia, para não atrapalhar justamente a questão dos autistas, dos moradores daquela região. Mas é sugestão, isso aí vai ser discutido e debatido”.

Situação: aprovado.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Guga Moov Jampa cumprimentou todos e disse: “Vereador Guga, eu quero que a gente, juntos, possa mudar a questão do atendimento na saúde de João Pessoa. Eu, hoje, estive em 3 Unidades de Saúde, fiscalizando. Jardim Planalto, a Unidade estava fechada porque houve um problema hidráulico, e aí todas os pacientes estavam descendo para a unidade da Rua Marta da Luz e os funcionários foram atender lá. Só que nessa Unidade de Saúde onde eu fui hoje, lá no Bairro dos Novais, eu saí era 8h30 de lá e só tinha chegado um médico. Essa Casa tem obrigação de fiscalizar todas as Unidades de Saúde para saber se os médicos estão indo trabalhar ou não. Ontem, com o discurso do secretário Luiz, eu fiquei tranquilo porque eu tenho certeza que aquele discurso dele não foi como secretário de Saúde e, sim, como médico, porque é uma classe corporativa e unida. Respeito



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

todos os médicos, mas eu acho que a população de João Pessoa é que merece respeito quando vai a uma Unidade de Saúde e o médico chega atrasado e, às vezes, nem comparece. E eu não consigo entender porque essa revolta toda quando se diz que é para colocar um ponto eletrônico. Todos vocês aqui, junto comigo, fomos eleitos pela população de João Pessoa e precisamos fiscalizar, porque o que está acontecendo hoje nas Unidades de Saúde, médico é intocável. Ninguém toca em médico, a verdade é essa. Eu estou sentindo na pele os ataques que eu estou sentindo na minha rede social, com os médicos vindo no meu privado esculhambar. São palavras de baixo calão. Eu peço ao Presidente que a Frente Parlamentar, que foi apresentada pelo vereador Fábio Lopes, possa ser votada aqui, na Câmara, para que essa Frente Parlamentar vá às Unidades de Saúde e vá fiscalizar os médicos, se eles vão trabalhar ou não. Estive, hoje, no Bairro dos Novais, já apresentei um requerimento para que aquela Unidade possa ter uma reforma, e eu tenho certeza que o prefeito Cícero, junto com a Secretaria de Saúde, vai atender. Para encerrar, eu peço que meus pares analisem bem esse projeto que foi apresentado e venham fiscalizar junto com a gente todas as Unidades de Saúde de João Pessoa, porque o povo de João Pessoa merece respeito. Obrigado”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Bom dia a todos. Para começar a fala, eu quero parabenizar o apoio da Rotam, do sargento José Ronaldo, que prontamente, na semana passada, fez uma apreensão rápida de meliantes que estavam andando armados e praticando assaltos na região do Cristo e do Geisel. Então, deixo aqui o nosso voto de aplausos para esses nobres guerreiros. Ontem, também, fiz algumas fiscalizações, e a Prefeitura está precisando de muita ajuda dos vereadores, mas agradeço a Zezinho do Botafogo que nos acolheu muito bem, ontem, na sua Secretaria, depois da vistoria e fiscalização que fizemos numa academia na orla de Cabo Branco, onde não está tendo manutenção. Algumas coisas o nosso secretário Zezinho já se prontificou em atender. Eu retratei várias fotos do descaso da Prefeitura em relação a esses equipamentos. Então a gente vai estar trabalhando, fiscalizando e mostrando isso à sociedade, mas trazendo soluções inteligentes, apresentando a problemática, mas trazendo a solução que é o que fizemos ontem, de forma muito respeitosa, com o secretário de Educação. Quanto à Guguinha e a questão da Frente Parlamentar da Saúde, passei três anos à frente do Hospital Universitário Lauro Wanderley e enfrentei várias problemáticas, recebo várias denúncias também dos próprios médicos, que precisam de ajuda, Fábio Carneiro, para ir lá fiscalizar os equipamentos que não estão tendo manutenção. A população pede socorro na saúde, e o servidores públicos também pedem a nossa ajuda, aos vereadores, porque muitas vezes eles não têm coragem de falar porque são contratados. Então, Guguinha, pode contar conosco para que a gente monte essa Frente Parlamentar da Saúde o mais rápido possível, todos os vereadores aqui estão convidados a trabalhar, a gastar energia, como Guga Pet gasta com os animais, também na questão humana. Pode contar com o nosso trabalho e é isso que a gente vai realizar aqui. Muito obrigado!”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro cumprimentou todos e disse: “Sr.^a Presidente, hoje uma alegria estar aqui, Vossa Excelência na presidência, uma mulher aqui, além de mulher, uma amiga pessoal de muitos e muitos anos. Começamos juntos, na verdade, lá atrás. Na sua primeira eleição, eu era presidente do PPS aqui, em João Pessoa. E dizer o que me traz hoje aqui, no pequeno expediente é algo que tem me preocupado bastante, até porque eu já ocupei a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa, durante três anos. Ontem, na sessão do Colegiado dos Procuradores existia uma grande preocupação de procuradores cobrando a Promotoria do Meio Ambiente medidas para que a nossa orla seja novamente reorganizada. Nós temos hoje um grande volume de turistas, existe hoje um TAC em vigor, que foi assinado por diversas secretarias da Prefeitura, inclusive, eu, como secretário, assinei, o prefeito Cícero Lucena, a Procuradoria do Município, a Seplan - Secretaria do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Planejamento, a Secretaria também assinou, diversas secretarias assinaram e o que a gente vê hoje, a grande preocupação dos procuradores e do Ministério Público, de uma forma geral, é no sentido da gente ter esse ordenamento. E também dizer aqui que dentro dessa tarde foi apresentado um projeto para a reurbanização também de toda a calçada, dos quiosques, enfim, colocando João Pessoa em outro patamar de orla no Brasil, no nosso país. Então, fica aqui esse registro de preocupação e que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, através dos setores competentes, a Seplan dê uma resposta imediata a essa reurbanização, a essa reorganização da nossa orla e tenha uma data para o início, justamente dessa requalificação, não só da parte do Cabo Branco, que o Prefeito já começou, mas também o projeto vai até o Bessa e isso tem que ter uma resposta imediata aqui, sim, da Prefeitura de João Pessoa para que nós, pessoenses, principalmente, tenhamos a nossa orla para os nossos filhos, para todos aqueles que desejem com conforto e com tranquilidade frequentar as praias da nossa capital. Muito obrigado, Presidente”.

A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho cumprimentou todos e disse: “Quero saudar os companheiros vereadores. Pela primeira vez utilizando esse espaço, enquanto vereadora eleita, desde o processo da redemocratização aqui nessa Casa. Isso eu quero dizer que representa quase 70 anos, só passaram 14 mulheres. Na última legislatura, a gente só teve uma vereadora eleita. E nessa legislatura, agora, nós temos duas mulheres trazendo a importância da representatividade feminina para esse plenário. Eu sou Jailma Carvalho, mulher de comunidade, nasci e me criei numa comunidade chamada Três Lagoas, que fica à margem da BR 230. Sou defensora e sou fruto da educação pública inclusiva e de qualidade. Sou formada pela Universidade Federal da Paraíba, sou pedagoga, mas atuei a minha vida toda na gestão pública. Iniciei minha caminhada no Orçamento Democrático, um instrumento de participação popular, viu, Presidenta? Que traz empoderamento para as mulheres e homens que estão na luta pelo fortalecimento da boa política e aqui eu quero agradecer às 10.126 que acreditaram no nosso nome e que nos deram um voto de confiança. Eu digo 10.126 porque uma das fui eu para completar os 10.127, sendo a mulher mais bem votada da história da Paraíba e sendo a primeira mulher de comunidade a ocupar um espaço aqui, nessa Casa. Então eu agradeço e reafirmo o meu compromisso com a população pessoense, com essa cidade que nós tanto amamos e que estamos aqui para dizer que iremos lutar por políticas públicas e inclusivas, iremos lutar pelo direito da pessoa com deficiência para que as mulheres tenham seus direitos respeitados, que saibam que a nossa luta não é para ser melhor do que ninguém, a nossa luta é por ter nossos direitos respeitados, é por igualdade, é dizer que nas comunidades, meu colega, meu parceiro Damazinho, tem muita gente boa, tem muita qualidade. O que a gente precisa é de uma oportunidade e essa oportunidade de mudar a minha realidade foi dada através da política, por isso que eu sou uma defensora da política pública e vou usar dessa voz aqui para trazer a voz da comunidade, daquelas pessoas que são silenciadas, que em muitos casos, sabe Edmilson - uma honra dialogar e aprender com você sobre o que é a nossa passagem aqui nessa Casa. Para concluir, eu quero dizer que estarei aqui nessa Casa também trazendo e reafirmando a voz de quem é, muitas vezes, silenciado. E para dizer, Presidenta, é que toda história tem dois lados. E eu estou aqui para falar e defender as políticas inclusivas e dizer que é através da política que a gente pode mudar a realidade, não só da nossa cidade, como a realidade do mundo. Então, para todos eleitores e eleitoras, acompanhem e fiscalizem o trabalho daquelas pessoas a quem vocês confiaram o seu voto. Essa é a melhor forma da gente avançar e fortalecer o processo político. Bom dia a todos e a todas e vamos à luta. Cheguei”.

O Sr. vereador João Almeida disse: “Eu quero usar rapidamente aqui a tribuna no pequeno expediente, para novamente convocar as senhoras e senhores para participarem dessa sessão especial, na próxima



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

sexta-feira, para tratar do salvamento, para tentar tirar da UTI o Bloco das Muriçocas do Miramar. Sem querer ser dono da verdade, mas essa Casa tem que dar a resposta. E quero sair aqui, nesta tribuna, em defesa dos médicos e médicas da nossa cidade, do nosso estado. Está havendo uma distorção de valores, está se colocando todos os médicos e profissionais de saúde na mesma vala comum, como se eles fossem os responsáveis pela má qualidade da saúde pública. Eu tenho uma filha que é médica, ela é R2 do HU, do Hospital Universitário. Minha filha, ela compra remédio para os pacientes do próprio bolso e tem o orgulho maior do mundo de ser médica. Então, em nome dela, eu estou aqui em defesa de todos os médicos. Vereador Guga, eu me acosto a Vossa Excelência, que a gente tem que melhorar muito a saúde da nossa cidade, do nosso estado, mas, primeiro, eu aprendi dentro de casa, para a gente poder cobrar as pessoas, a gente tem que primeiro dar o exemplo. Como é que você vai cobrar de seu filho que ele nunca beba se você chega em casa bêbado todos os dias? Como é que você vai cobrar de seu filho que ele seja um bom leitor se você sequer ler um livro e nunca comprou um livro para dentro de casa? A gente primeiro tem que dar um exemplo. E se a gente vai cobrar de forma desumana para que o médico assine um ponto de duas em duas horas, que eu nunca vi nenhum profissional desse país fazer isso, nem mesmo os controladores de voo fazem isso, então, se esse projeto for aprovado, por exemplo, por que não colocar uma emenda para que os funcionários desta Casa também batam ponto? Não precisa ser a cada duas horas, não, basta ser na entrada e na saída. Sabe, essa Casa é uma casa política, é uma casa que tem história, é um ponto muito frágil para gente estar discutindo aqui. Sabe, eu convoco todos os pares, para gente ir até o secretário Luiz, o secretário que tem se desdobrado, o secretário que merece os aplausos dessa Casa, para que a gente possa, se for o caso, melhorar ou puxar a orelha de um ou outro médico, agora, jamais colocar os médicos da nossa cidade na mesma vala. A vocês, médicos e médicas da minha cidade, todo o meu respeito, todo o meu pedido de desculpas. Eu já adianto meu voto contrário, da forma que está. Sei que vereador Guga está muito bem intencionado, mas não dessa forma. Estou vendo os comentários nas ruas, alegando que médicos tem 3, 4, 5 empregos, médicos que não vão trabalhar, ganham sem trabalhar, mas não são todos os médicos. Os médicos que eu conheço são médicos que dão a vida pelo paciente, médicos que se dedicam ao trabalho, médicos que têm juramento, assim como os políticos, existem políticos e políticos, né? Existem políticos que não têm compromisso com o parlamento e outros que têm compromisso com o parlamento, que é o caso de Vossa Excelência, que é o meu caso. Portanto, se é para cobrar excessivamente daqueles que já estão lá, por que não essa Casa começar a dar o bom exemplo e colocar aqui ponto eletrônico, reconhecimento facial ou digital, para que, aí sim, a gente possa cobrar das demais categorias, que ela possa estar sempre presente para receber seu labor”.

O Sr. vereador Guga Pet disse: “Na última sexta-feira, tivemos aquela tragédia na cidade de Baía da Traição e a gente viu que tristeza daquela população. Tive a honra de juntar meus assessores, minha equipe e a gente também fazer nossa parte, primeiro, como ser humano, segundo, como político. Chegar lá, fazer vários resgates e a gente ver um animalzinho já quase se afogando, crianças, pais e mães chorando, que passaram 20, 30 anos trabalhando, lutando, suando e, de um dia para o outro, você ver perder tudo, não ter condição de tomar uma água mineral. Peguei lá uma cena que vai ficar marcada em minha vida, de uma criança tomando água daquela lama porque estava ilhada e não tinha condições de chegar água mineral. Mas tive o prazer de o deputado, seu filho Tanilson também darem sua contribuição, de o Governo do Estado também dar todo o aparato. E hoje a gente vê tanto o Governo quanto a própria Prefeitura lá também dando aquela estrutura, mas pedir a toda a população que também possa fazer um hábito de amor, doando roupa, material elétrico, mais colchão, que a gente sabe da situação que aquela população ali se encontra. Também quero pedir humildemente ao secretário de Infraestrutura da nossa cidade, Rubens Falcão, que tem trabalhado muito pela cidade de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

João Pessoa, botamos um requerimento para que pudesse tapar vários buracos no nosso bairro de Jaguaribe, na Rua Doze de Outubro, na Rua Primeiro de Maio, e tenho certeza que esse requerimento vai ser atendido, e que a população daquele bairro tenha a certeza de que a Prefeitura vai estar dando a resposta, o quanto mais rápido, naquele bairro, que está precisando. Então, quero agradecer a toda a população, a todas as pessoas que deram apoio à gente naquele município, para que a gente pudesse também fazer um ato de amor e de respeito àquelas pessoas que mais precisavam”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto cumprimentou todos e disse: “Cumprimentar aqui, novamente, Jailma, que hoje fez um belíssimo discurso. Já foi funcionária desta Casa e, hoje, chegou como vereadora. Veio engrandecer muito o debate desta Casa. E hoje foram aprovados dois requerimentos de nossa autoria, no qual eu queria pedir uma atenção especial da Prefeitura. Um foi relacionado a duas ruas, de uma pavimentação – foi um pedido da missionária Adailde. Foi a pavimentação da Rua Maria Costa dos Santos, em Gramame, como, também, da Rua Pedro Rômulo Aguiar, no bairro de Gramame. Estive em reuniões com vizinhos e moradores, a gente viu a necessidade. Então, pedir uma atenção especial ao secretário Rubens. E o outro requerimento que foi aprovado, foi relacionado à desobstrução das galerias pluviais na Rua Inácia Maria de Souto, no Colinas do Sul II. Estive presente, também, nesse período de chuva em sua casa, onde perdeu muitos móveis. Então a gente está solicitando a Seinfra, também ao secretário Rubens, da amiga Josi, do amigo Gilmar, que nos fizeram esse pedido. Nós transformamos em requerimento e, agora, vamos cobrar da Prefeitura”.

O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Bom dia aos colegas vereadores. Queria fazer uso aqui para fazer uma solicitação à Semob e à Seinfra. Recentemente, ocorreu uma modificação no trânsito no Altiplano, no entorno do Colégio Motiva, e vários pais de alunos vieram falar comigo, porque ficou mão única e a solução que se tem é que os carros arrodieiem o quarteirão, passando por ruas de barro, e eu queria solicitar, e eu confio no trabalho do nosso colega, vereador Marcílio, que está à frente da Semob, para que possa, ou rever essa mudança do trânsito, para esperar que a Prefeitura faça o calçamento e asfaltamento das vias, onde os carros teriam que passar com essa mudança, mas que haja esse planejamento antes de fazer essa mudança, que ocorra o asfaltamento no entorno daquela área ali, que está se desenvolvendo muito, e após o Plano Diretor aprovado vai se desenvolver mais ainda. E que essas ruas que ainda estão de barro, que elas possam, vereador Mikika, vereadora Jailma, que a infraestrutura que está sendo feita em todos os bairros da cidade, Vossa Excelência é da região do Jardim Veneza, do Vieira Diniz, sabe, no dia a dia, sabe dessa mudança que está ocorrendo lá, não somente com as ruas, mas as calçadas com acessibilidade, e que isso possa, nessa mudança de planejamento da Semob, no entorno ali daquele colégio, que afeta o trânsito de todo o bairro. E eu queria solicitar aqui essa conversa da Semob com o nosso colega, vereador Marcílio, com Seinfra também, e a Seplan, para que ocorra alguma solução e que não afete o trânsito, como um todo, da cidade, nos horários de pico, naquela área. Então, obrigado, Presidente”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Bom dia, obrigado, Presidente. Bom dia a todos aqui presentes. Vou começar meu discurso solicitando, mais uma vez, que o poder público, a Secretaria de Infraestrutura, junto com a Sejer, tenha olhos para a quadra poliesportiva do Parque das Três Ruas. Já me solicitaram diversas vezes, já fiz a solicitação também, mas a empresa que fez a construção do Parque das Três Ruas não entregou a quadra nas condições adequadas. O arame está furando as bolas, a tinta da quadra já soltou e aquilo ali precisa receber os reparos devidos para que seja entregue um aparelho em condições para a sociedade. Então, faço esse apelo, peço aqui que o poder público tenha um olhar pelo Parque das Três Ruas e ajeite aquela quadra poliesportiva para que a população possa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

usufruir com carinho. E o outro ponto é essa questão, meu amigo Guga Moov Jampa, a respeito do ponto eletrônico, da questão do reconhecimento facial dos médicos. Conversei com Guga, ele é um vereador aberto, falei para ele as questões que precisam ser alteradas no projeto para que ele, constitucionalmente, passe numa Comissão de Constituição e Justiça, como a CCJ. Eu acho que a gente não pode fechar os olhos, que a saúde tem que melhorar, sim. A gente que não usa o serviço público, é muito fácil falar do sofá de casa, um conforto quando não precisa chegar às três horas da manhã numa Unidade de Saúde para pegar uma ficha; quando não precisa ficar cinco, seis horas com seu filho no colo, sentado numa cadeira de plástico para receber atendimento. Então, a gente tem que puxar a responsabilidade e saber aonde é que a gente pratica a empatia. Se o poder público prestasse o serviço como particular, que é assim que deveria ser, porque todo mundo recebe seu salário, salário não atrasa; se os médicos tivessem o desempenho de usar no poder público a mesma maestria que usa no particular, as coisas seriam diferentes. Não limitar a quantidade de fichas por pacientes, ninguém escolhe quantas pessoas e quando vai adoecer, ninguém tem bola de cristal para: ‘terminar aqui, só vou atender oito pessoas’, porque o poder público tem capacidade, sim, tem capital, tem verba para pagar quantos médicos necessários forem para prestar um bom atendimento para a sociedade. Então a gente não pode ficar jogando bola um pra outro, bota reconhecimento na Unidade de Saúde, bota na Câmara, bota em tal lugar e a população, no final de tudo, não tem o retorno do serviço prestado. Condições melhores de trabalho para os profissionais de saúde, que não se falte medicamento, tudo isso influencia na prestação de serviço e no final de tudo fica a população criando esperança e, às vezes, a melhoria não vem. Que nós possamos, como um grupo, deliberar e fazer com que a saúde pública municipal melhore porque todo mundo aqui tem parente, tem amigo que usa do serviço público e quer vê-lo cada vez melhor”.

O Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Presidente Eliza, vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa a minha fala é só referente ao debate e parabenizar a Câmara pela aprovação do requerimento da vereadora Eliza que pede, que clama a votação da anistia dos injustiçados e vândalos de 8 de janeiro. Alguns injustiçados, injustiçados porque não foi cumprido o devido processo legal, injustiçados porque sequer estavam lá nessa quebradeira, arruaça que eu repudio e deve ser colocada longe de qualquer processo democrático, mas a anistia do 8 de janeiro, ela vem para fazer justiça a muitos que estão lá sem um dos princípios mais fundantes, que é o devido processo legal. Um princípio fundante da nossa democracia, sem devido processo legal não existe justiça. Sem o devido processo legal não tem como você dizer que existe o direito. Então, clamo aqui de fato que os injustiçados de 8 de janeiro e os vândalos, esses, sim, devem pagar na medida de suas penas, deve cumprir o erro, ressarcir o erário pelo mal que fizeram. Agora, golpe, golpe não cabe em qualquer conto de fadas de Maurício de Souza. E eu quero lembrar que anistiados foram sequestradores socialistas de esquerda, foram anistiados assaltantes de banco, que eram dos bancos, que era, inclusive, um dos grupos de guerrilha mais ricos da América Latina. Foram anistiados, foram anistiados, inclusive, assassinos. Por que não fazer o debate da anistia do 8 de janeiro? É importante. É fundamental para que a gente saiba muito bem que não existem dois pesos e duas medidas nessa nação. Muito embora, a gente consegue ver que a força estatal da lei e os julgamentos injustos só existem para quem é de direito. E eu trago aqui uma fala do projeto de lei do meu amigo Guguinha Moov Jampa, que vem trazendo uma grande repercussão. Acredito que ele precisa, sim, de alguns reparos, que a fala aqui não é jamais contra médicos, eu tenho certeza disso, porque médico é uma profissão honrada, que precisa ser valorizada como a do professor. Médico é uma profissão honrada que precisa ser valorizada como os cuidadores de animais, vereador Guga. Médico é uma profissão honrada, que precisa ser valorizada como os advogados, como aqueles que estão limpando a rua, os



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

lixeiros. A gente não pode pegar todos os médicos e colocar em uma só vala e fazer dessa profissão a culpa de uma má gestão na Saúde. A gente tem que tocar no ponto da ferida, a gente tem que entender que a Saúde precisa melhorar e a fala e o clamor são os das ruas. A gente sabe que precisa melhorar, a gente sabe que na Saúde existem gargalos essenciais para serem resolvidos. Há espera em filas. Quem não viu? Pessoas na frente de Unidades de Saúde esperando fichas para serem entregues. É preciso que a gente melhore a Saúde e a gente não pode colocar, como vilão, os médicos da cidade de João Pessoa e da Paraíba. Então, fazer um estudo aprofundado do projeto de lei do vereador Guga, a sua boa intenção, vereador Guga, é vista e tem que ser sabida. É um clamor também das pessoas, a gente também consegue enxergar vários médicos que não cumprem o seu papel e esses, assim como existe a individualização da pena, devem ser penalizados na culpa e na medida dos seus erros. E é assim que a gente vai conseguir trazer uma equidade, um debate mais franco, mais limpo, mais aberto. Parabéns, vereador Guga, pelo seu projeto. Vamos equilibrar, é aqui o lugar da gente debater e que bom que vem projetos assim”.

O Sr. vereador João Bosco - Bosquinho disse: “Todos que acompanham um pouco do nosso mandato, sabem das nossas constantes reclamações aqui e a busca de fazer solicitações, as mais diversas, ao Governo do Estado, à Prefeitura Municipal de João Pessoa, para devolver ao pessoense o direito de colocar a cadeira na calçada, poder conversar com os vizinhos e trazer às nossas ruas a tranquilidade que já tivemos em outros tempos. É importante saber que nos dias de hoje tem diversos relatos de uma população que não tem mais a crença de fazer um boletim de ocorrência, de se dirigir a uma delegacia de polícia porque sabe que aquilo ‘não vai dar em nada’, no linguajar popular, apenas para servir como registro de ocorrência e fazer parte de uma estatística, de um número. E, ontem, procuradores do Ministério Público ingressaram com um processo pedindo que o Governo do Estado possa fazer a convocação de profissionais, de policiais para aumentar o quadro para fazer valer uma lei que determina aproximadamente oito mil policiais no nosso município, no nosso estado, e hoje temos apenas dois mil e novecentos fazendo aquele serviço que deveria ser feito por nove mil pessoas. Então, não precisa ser especialista na área para saber se precisamos de mais contingente e não precisaria de um Ministério Público gastar a suas energias para que o Governo fosse chamado a atenção para fazer a convocação de mais policiais porque nós observamos que o contingente não está dando conta do recado. Então é importante salientar e parabenizar a iniciativa do Ministério Público como também fazer aquilo que fizemos aqui durante todos os nossos mandatos que é pedir ao governo que trata a segurança pública com a prioridade necessária para trazer a cidade de João Pessoa a paz, a possibilidade de um trabalhador ir ao ponto de ônibus sem ter o seu celular roubado, para que a população possa ter de volta os momentos agradáveis com a sua vizinhança, colocar uma cadeira na calçada e conversar com os vizinhos. Então, a nossa fala no dia de hoje é justamente para parabenizar o Ministério Público e também chamar, mais uma vez, a atenção do Governo do Estado para que possamos priorizar a segurança pública. Não adianta limpar uma avenida, não adianta fazer propaganda para turista, não adianta fazer iluminação de LED, se a gente não tiver um contingente fazendo o seu papel e a polícia, pelo menos, para dar aquela sensação de segurança”.

1.4 Demais comunicações

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Guga Moov Jampa, disse: “Mais uma vez, bom dia a todos. Escutei aqui o vereador amigo, João Almeida, quando diz que não pode jogar todos os médicos na vala, mas o projeto está jogando médico na vala, não, vereador. O projeto simplesmente cobra que o médico vá trabalhar. Eu convido o senhor para ir amanhã comigo numa Unidade de Saúde para o senhor ver que os médicos não estão comparecendo às Unidades de Saúde. Hoje, eu estive, mais uma vez, repito, estive lá no Bairro dos Novais, na rua Marta da Luz. Eram 8h30 e só tinha chegado um médico, eram quatro. E aí eu lhe pergunto, vereador: isso é justo, que a população sofra, chegue de cinco horas da manhã para pegar uma ficha pra ser atendido e o médico nem à Unidade de Saúde vai? Será que a gente vai ficar calado por conta de que o médico é intocável? Eu estou questionando um médico que não vai trabalhar. Em nenhum momento falei daquele médico que está lá, dando seu expediente, honrando seu juramento, tratando bem a população. E tem muitos. Lá, no Bairro dos Novais, até a população me disse hoje: ‘meu médico é uma maravilha, mas, infelizmente, chega a hora que quer e sai a hora que quer’. Se o questionamento é de duas em duas horas, o médico do PSF, não tem problema, vamos apresentar emendas para mudar. Então, colocar na entrada e no fim. Aí, eu pergunto: o senhor é contra o ponto para o médico? Por que o auxiliar de limpeza, por que a merendeira tem que colocar um ponto e o médico não? Eu sou a favor para que tenha aqui, porque eu sou um dos primeiros a chegar e um dos últimos a sair. E quem quiser acompanhar o meu trabalho, vá para minha rede social. Se eu não estiver aqui, eu estou na rua. Agora, eu vou estar para defender a população. Eu não vou estar aqui para rodar a cadeira, não. Eu vou estar para defender e vou até o fim com esse projeto, não retiro, não estou jamais difamando nenhum médico, respeito a profissão, tenho o maior orgulho que os médicos, o que eles fazem de salvar vidas, não só os médicos, mas os técnicos de enfermagem, os enfermeiros, o agente de saúde, esses que realmente estão ali todos os dias para atender a população como ela merece ser atendida. Então não venham querer aqui desvirtuar o assunto, não. O projeto é claro. Realmente, vamos dizer que de duas em duas horas seja um pouco radical. Tudo bem, agora vamos discutir esse projeto, através de uma sessão especial que eu já dei entrada e eu convido todos os pares para estarem aqui para a gente ver o que é melhor, está certo? O CRM garante que o médico vai dar o seu expediente? Não garante”.

Em aparte, o Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Vereador, eu fui até chamado agora para dar uma entrevista e eu disse na entrevista que a gente precisa discutir o projeto. Você já disse que vai fazer audiência e a gente vai estar aqui presente para discutir o projeto. Agora, a única coisa que eu discordo do seu projeto é a questão de duas horas, mas a questão de bater o ponto na entrada e na saída, isso eu concordo, está certo? Então estamos aqui para debater o melhor para a cidade de João Pessoa, a gente veio da comunidade, da periferia e sabe da dificuldade. Agora, tem algumas coisas no projeto que precisam ser adequadas e a gente está aqui para discutir isso. Um abraço”.

Aparteando, o Sr. vereador João Almeida disse: “Vereador Guga, muito me acosta ao seu projeto o entendimento de que alguma coisa tem que ser feita, mas muito me afasta quando a gente faz com que profissionais que estão ali de forma honesta, se entregando, ele tenha que bater ponto de duas em duas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

horas, como se vigiado estivesse, para fazer aquilo que é juramento por vida. A gente tem condições, sim, de dar um remédio a isso e não é dessa forma, não é castigando, passando a régua e tratando todo mundo de maneira igual. A justiça se dá quando a gente trata dos iguais na medida de sua desigualdade. E essa Casa pode, sim, colaborar de outra forma. E eu quero dizer uma coisa para Vossa Excelência, eu não me sinto, de jeito nenhum, confortável em votar um projeto fazendo com que médicos e médicas tenham que assinar o ponto de duas em duas horas, quando essa Casa aqui, a gente sabe, que a gente começa aqui de dez horas da manhã vai até doze e meia, tem que acabar. Nem horário de funcionamento tem no Regimento, duas vezes por semana, e onde estão os restantes dos funcionários? Se a gente arrumar essa Casa do jeito que ela tem que ser arrumada, aí sim, eu ficarei confortável em tratar de outros assuntos, quer seja, inclusive, o ponto na entrada, na saída, reconhecimento facial de outros funcionários. Aquilo que a gente não dá o exemplo, eu aprendi que a gente não pode cobrar das outras pessoas. Você entende, Guga? Então, eu me acosto, sim. Eu sei o sentimento da rua, eu sei de pessoas que passam pela beira da humilhação em tantos PSFs, Unidade de Saúde, etc., etc., etc., mas jamais será o médico o vilão dessa chaga. Portanto, vereador Guga, eu realmente parablenizo a sua preocupação, é importante, mas o sentimento da rua não é esse de Vossa Excelência. O sentimento na rua é que é culpa do médico, porque o médico não vai e ele não disse que é o médico fulano de tal, ele não usa o CPF, eles estão usando CNPJ, nem CRM. Eles estão passando numa vala comum todos os médicos e médicas da cidade de João Pessoa”.

Ao apartear, o Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Acompanhava a fala do vereador Guguinha e parablenizo pela maneira firme que defende as suas ideias. Acho que isso aqui é o que mais vale nessa Casa, vereador. Falo como advogado, quando a gente lê um projeto de lei, que ele se torna lei, ele é mais do que letra fria. Aquela lei tem espírito. Muitas vezes, a gente num debate diz isso: olha, existe um espírito da lei. E a gente consegue enxergar o espírito da sua lei até onde ela quer chegar. É uma melhoria no serviço de saúde do município de João Pessoa. Isso aí é o que o vereador Guguinha está buscando, o vereador Fábio, o vereador João Almeida, eu, a vereadora Jailma, todos os vereadores aqui presentes. O que a gente não pode fazer, de fato, é pegar e carimbar aí a culpa das ausências e falhas no sistema de saúde municipal, estadual, federal, o que seja, e esse carimbo, essa pecha de ausência de melhora ou de um bom serviço, esse carimbo, ele terminar sendo nos médicos. Eu sei que o vereador Guguinha não teve essa intenção, mas é isso, esse sentimento que está surgindo e a gente só precisa trazer aqui um equilíbrio e trazer essa justiça. Os médicos são profissionais que deram e dão a vida para salvar vidas. A gente não pode esquecer do período pandêmico quando muitos médicos morreram, mas optaram por estar ali, salvando vidas. Assim também foram os profissionais de saúde, enfermeiro, auxiliares de enfermagem, os que limpavam o chão. Então esses profissionais e todo esse corpo, junto com a Prefeitura, junto com a Secretaria de Saúde é que vão fazer uma saúde melhor e eu acredito que o debate nessa Casa sobre a saúde, a cidade de João Pessoa vai ganhar, a gente vai fazer uma lei que tem esse espírito de melhoria da saúde e todos nós aqui, vereadores, vereador Guguinha e a saúde do município vai sair vencendo e, principalmente, a população de João Pessoa”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Guga Moov Jampa, disse: “Agradecer aos vereadores pelas palavras. Ao amigo Luís da Padaria, João Almeida e ao vereador Carlão. Eu quero somente debater um pouco o discurso do vereador João Almeida, quando ele ainda insiste nessa questão de duas em duas horas, que eu acabei de falar aqui. Vamos discutir, se for para retirar esse ponto a gente retira. Agora o que não pode, vereador, é um médico faltar. E se a culpa não é do médico, é de quem? É nossa? Se a gente vai para um PSF e um médico não vai, a culpa é de quem? Quem é mais prejudicado? Somos nós aqui ou a população? Essa Casa tem obrigação com a Frente Parlamentar que o vereador Fábio apresentou, de fiscalizar todos os PSFs. Eu acho que está na hora, tem que funcionar. O médico, ele não pode chegar na hora que quer, ele escolheu aquela profissão, é uma profissão



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

essencial, um serviço essencial, onde a população sai de casa às quatro, cinco horas da manhã para pegar uma ficha e ser atendido e, às vezes, tem que esperar até 10 horas da manhã para o médico chegar. Isso que é errado. O que eu escuto na rua é outra coisa, João Almeida. Eu acho que o senhor escuta de quem tem plano de saúde. Porque quem usa o sistema do SUS, fica aí esperando uma fila para ser atendido e, às vezes, o médico não vai. Então eu já apresentei a sessão especial e aí fomos convocar, claro e evidente, meus amigos vereadores, meus pares e também o Ministério Público Federal o Tribunal de Contas do Estado, a Secretaria de Estado e do Município da Saúde, os conselhos que representam, todos segmentos da área de saúde e, claro, a sociedade civil organizada. Então acho que a gente precisa debater, precisamos chegar a uma solução. E só para concluir, quero dizer aos vereadores que o projeto quando foi colocado lá, de duas em duas horas, foi exatamente para criar esse debate, se não tivesse isso a gente não tinha criado esse debate e o que não pode acontecer é a população ficar sofrendo. Eu queria dar aparte ao vereador Fábio, convidar todos os vereadores para amanhã, às 15 horas, a gente aqui, nessa Casa, vai estar fazendo uma sessão especial sobre o Carnaval Tradição. Convidar também o vereador Luís da Padaria, que faz parte do Carnaval Tradição, para estar aqui presente amanhã, às três horas”.

Aparteando, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Vereador Guga, assim como nós, nobres amigos aqui, parabenizar pela sua iniciativa de estar fiscalizando dia a dia as UPAs, as UBSs, toda a parte da saúde, assim como outros aparelhos e pode ter certeza de que esse início polêmico, que algumas pessoas podem estar achando que está acontecendo, no final como Thiago falou, João Almeida falou aqui, vai trazer benefício para nossa sociedade. Você perguntou: de quem é a culpa? É isso que nós vamos descobrir aqui no dia a dia. A polêmica agora talvez seja do médico. Eu acredito que não seja, mas quem sabe se a culpa não é da Prefeitura? Nós vamos investigar isso aqui e buscar cada coisa dessa. Talvez aquela pessoa que está na fila, às cinco horas da manhã, buscando um atendimento não é pelo médico não querendo atender, é pela insuficiência de quantidade de médicos, porque a nossa população tem crescido 14% ao ano, Carlão. Então nós temos que, na verdade, trazer soluções inteligentes, saber a problemática. O que está acontecendo com a nossa sociedade? O Ministério da Saúde preconiza que a cada duzentos mil habitantes tem que ter uma UPA de alta eficiência. Nós temos já mais de um milhão de habitantes. Ele preconiza, não quer dizer que tem que ser. Porque nossa Prefeitura não tem que ter uma UPA a cada cem mil habitantes para dar um melhor atendimento? Perdemos dinheiro aqui de uma UPA que poderia ter sido feita e não foi feita. Então, a polêmica está gerada. Contem com nosso apoio para trazer soluções eficientes. Estamos aqui para apoiar tanto os secretários como Prefeitura, mas também de cobrar, exigir porque a população que está lá fora quer um bom atendimento e nossa obrigação é entregar isso aqui. Então, parabéns, pode contar com a gente e com a Frente Parlamentar da Saúde que, com certeza, vai ser bem ativa aqui, nesse parlamento”.

Concluindo, o orador, Sr. vereador Guga Moov Jampa, disse: “Só dizer ao vereador Fábio que agradeço pelas palavras, mas mesmo que alguns não tenham a coragem de dizer que a culpa é do médico que não vai trabalhar, eu tenho. Pode ser médico, pode ser qualquer servidor público, se ele falta o trabalho, a culpa não é da prefeitura, é dele. Bom dia”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fábio Lopes, disse: “Antes de trazer o tema que, de fato, é nacional, e até internacional, que tem falado sobre o mundo todo, já escutei aqui desde a semana passada e hoje novamente de alguns colegas, sempre assim, não traga pauta nacional, aqui é só do município. Eu quero dizer a vocês o seguinte: a liberdade de expressão, de opinião e voto é a principal. E quero dizer que o mesmo pagador de IPTU que está aqui pagando, que é municipal, é o que está pagando o aumento dos impostos no feijão que dobrou de preço. Então o cidadão é o mesmo e para ele não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

importa, porque nós estamos ligados na esfera municipal, estadual e nacional, viu, João Almeida. Então as pautas aqui nacionais também são pertinentes, e até, às vezes, escutei isso de vários líderes do governo, do prefeito, que chega aqui e diz para eles: só traga a pauta municipal. Vai ter dia que vou falar só das pautas municipais, sim, vai ser ótimo, estão me aconselhando a isso. É o calçamento que está derretendo lá em Mangabeira, é o atendimento com o médico que não está sendo suficiente, as chuvas que estão destruindo grande parte aqui da nossa sociedade, da nossa João Pessoa, e assim como também vou trazer as pautas positivas, mas se os próprios líderes do Prefeito dizem para mim só para trazer as pautas municipais, vou trazer, sim, muitas vezes isso aqui. Mas hoje eu venho aqui para denunciar uma pauta que é um escândalo mundial, que afeta vários países, que é o escândalo que aconteceu, para várias pessoas aqui do nosso município saberem, que nos afeta diretamente, pois a agência americana ligada ao antigo governo do Biden, de Esquerda, USAID, uma agência que fomentou milhões e milhões de projetos, e aqui no nosso Brasil com mais de 30 ONGs que receberam mais de 40 milhões de reais, e o que é que elas faziam aqui diretamente? Uma das coisas, atacavam diretamente o nosso agro, elas recebiam recursos internacionais para colocar agendas aqui no nosso Brasil para que o nosso agro fosse diretamente atacado. Por que? Ele sabe que a locomotiva da nossa nação é o agronegócio. O PIB brasileiro é o agro. Quem alimenta todo dia aqui, você vai na Ceasa, nas feiras de bairro, é o pequeno, o médio, e o grande agricultor. Então, veja só a questão de soberania, e a gente tem que trazer esse tema para cá também, porque vamos aqui, em breve, a nível nacional, aprovar impostos únicos, que vai incidir sobre tudo. Então, a gente tem que se preocupar e não deixar que instituições, agências ou ONGs interfiram aqui no nosso dia a dia. Inclusive, essas ONGs, que já foi comprovado com os documentos, isso aqui eu estou trazendo índices oficiais do próprio governo do exterior e dos próprios jornais nacionais que já publicaram isso, como Globo, e chegaram, inclusive, a interferir e pagar cursos e palestras para o nosso próprio Tribunal Superior Eleitoral, onde eles estavam lá discutindo como seriam as nossas eleições. E, ora, essas eleições de nível nacional não interferem na nossa eleição aqui a nível municipal? Então estou aqui para dizer em alto e bom som, o brasileiro não vai mais tolerar esse tipo de interferência. Nós aqui, no nosso município, não vamos tolerar interferência, seja de nível internacional, porque nós temos a nossa soberania. Então, muito obrigado a todos”.

Em aparte, o Sr. vereador João Almeida disse: “Vereador Fábio Lopes, acompanho Vossa Excelência de algum tempo e sei que, sem sombra de dúvidas, Vossa Excelência veio para engrandecer aqui esse plenário, essa Casa, e eu digo porque eu já tenho um pouco de experiência, já estou no quinto mandato e, é óbvio que todos os temas nacionais são pertinentes aqui nesta Casa, temas internacionais que atinjam direta ou indiretamente o nosso país, a nossa cidade. Uma cidade turística como João Pessoa, que é o terceiro roteiro mais procurado no mundo, não tem condições da gente viver numa bolha, isto é óbvio. O que eu faço um apelo aqui, porque eu acompanhei a legislatura passada, e com todo respeito aos demais pares, mas a pauta da polarização Bolsonaro e Lula, eu estava olhando um estudo, não sei se é verdade, obviamente, mas três jornalistas conversando disseram que esse tema pautou 80% das discussões nesta Casa. Isso é um absurdo, isso salta aos olhos. Então, é só essa preocupação que eu tenho e, na segunda sessão do ano, foram vários requerimentos aqui hoje, requerimentos importantes de bairros, de faixa de pedestres, a questão do projeto do vereador Guga e tantos outros, e etc., etc., etc., e o que foi discutido ou é a questão do 8 de janeiro e etc. É óbvio que é importante, é óbvio que a gente tem que alertar as pessoas. Vossa Excelência está vereador, mas tem potencial para ser deputado federal ou deputado estadual, assim como a vereadora Jailma, mas fica assim meu registro. Longe de mim dizer que não se deve discutir outros temas aqui diversos, muito pelo contrário, mas que pelo menos a gente dê preferência a temática da nossa cidade. Foi essa a minha pontuação e parabéns pela sua postura”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Aparteando, o Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Eu vou aproveitar até a fala do vereador João Almeida e a fala do vereador Fábio, porque falar de Brasil é falar da Paraíba e falar de João Pessoa, e quando dizem que não se deve debater isso, que é melhor debater a cidade, na realidade, a gente está suprimindo, pela primeira vez na história, desde a redemocratização, um grupo quem tem eminentemente um novo posicionamento político, que é a direita conservadora. E é por isso que é muito importante a gente debater isso aqui, como é extremamente importante debater o que essa USAID fez com o Brasil. A gente está falando de democracia rasgada, a gente está falando de supressão de eleição, a gente está falando de eleições que foram injustas, imorais. A gente está falando de dinheiro externo que interferiu na democracia nacional. Se interferiu na política nacional, também veio a interferência na política estadual e pessoense. A gente não pode achar tolerante quando *outdoors* do presidente Bolsonaro foram retirados no Distrito Federal, quando o presidente estava em Londres e suas imagens foram proibidas de ser veiculadas, quando a sua própria esposa, às vezes, não podia falar que o seu marido, seu esposo era o presidente da República. Então, foi uma injustiça o que houve, e pior se torna agora, não foi uma decisão judicial. Estão trazendo que foi dinheiro externo interferindo aqui na política nacional, e a gente precisa fazer esse debate, é o maior absurdo que já se viu, essa, o USAID, como se fala, ela era utilizada para as políticas da União Soviética, gente. Então é muito milhão de dólares investidos e colocados aqui para mudar as consciências das pessoas. Não foi uma livre eleição e a gente precisa debater isso e o lugar é numa tribuna com voto livre. É esse o lugar do debate. Suprimir o debate nesta Casa é a mesma coisa que querer diminuir o tamanho da Casa. Então, a gente tem que fazer esse debate, tem que ir mais longe, tem que saber os financiadores e quem ganha os recursos. Por exemplo, se soube de ministros do TSE e órgãos que receberam recursos externos. Isso não é para política de direita ou esquerda, não. Isso é um absurdo”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fábio Lopes, disse: “Respondendo aqui inicialmente a João Almeida, eu entendo, sim, e realmente conheço o João Almeida já de outras eleições. Eu sei que ele ponderou dessa forma, mas outros vereadores já tinham falado, então, vim aqui expor. A gente tem aqui o pequeno e o grande expediente, pode ter certeza que eu vou trazer muitas pautas municipais aqui, que é o nosso trabalho aqui diário, mas, só para explanar que, realmente, todas as pautas são importantes. Ninguém aqui, eu duvido, que passe um mês sem discutir em casa com a esposa ou com um amigo as pautas do Brasil. Você vai pagar todo mês seus impostos, está lá imposto de renda, está aí imposto estadual e municipal, então, tudo está abraçado. Então a gente vai estar trazendo isso aqui, pode contar comigo para as pautas municipais, as pautas estaduais e as nacionais. Quanto a esse tema aqui, Carlão, que é muito importante essa discussão, é justamente isso. Ninguém sabe aqui, de forma indireta, a quantidade de votos que você pode ter tido a mais ou a menos na eleição e pode ser prejudicado lá na frente. Essa agência interferiu em vários países. Eu trouxe hoje a polêmica do agro, porque é a nossa locomotiva. Quantas pessoas hoje não estão pagando um preço mais caro na alimentação por interferência internacional? Carlão aqui já trouxe outro ponto que eu também citei que é a interferência eleitoral. Então, não podemos permitir. Temos que estar atentos a todos esses desmandos. Graças a Deus, a nova gestão que entrou no governo americano, que isso é por gestão, atentou a isso, interferiu. Eles mesmos trouxeram as provas e vão investigar isso aí e botar os culpados nos seus devidos lugares. Então, é essa mensagem que nós trazemos hoje aqui, que nós não vamos permitir que a nossa soberania seja suprimida, porque quando ela é suprimida, nossa opinião, nossos valores, nossos princípios, todos vão ser suprimidos. Então, muito obrigado”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fábio Carneiro, disse: “Sr. Presidente dos trabalhos, vereador Thiago Lucena, com seu secretário aqui, Carlão, primo querido, o meu retorno nessa tribuna no grande



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

expediente é porque uma das minhas primeiras entrevistas como parlamentar da capital foi no sentido de que eu também, vereador Guguinha, teria essa preocupação que Vossa Excelência está tendo com a saúde do nosso município. Tanto que, na minha primeira entrevista, eu disse que seria uma das minhas pautas essa preocupação com a saúde pública, a criança e o adolescente: os vulneráveis do nosso município. E eu quero apenas aqui, que alguns vereadores da oposição, Guguinha, tentaram obviamente levar para o outro lado o seu projeto, dizendo que era uma questão de um descuido da gestão municipal com a saúde. E o meu pronunciamento aqui é justamente inverso a isso. Eu acredito que o atual prefeito, Cícero Lucena, ele recebeu o município de João Pessoa na área de saúde em situações precárias. Como ele mesmo diz, tivemos aqui tantos e tantos PSFs fechados da gestão anterior e tivemos o período da pandemia também, que o Prefeito encarou e conseguiu, a cidade de João Pessoa, ter leitos e ter todo o medicamento necessário para salvar muitas vidas. E a questão do projeto em si, vereador Guguinha, eu acredito que o melhor caminho é que, com a instalação da Comissão de Justiça, da sua comissão aqui de saúde pública, das questões também das frentes parlamentares, da própria discussão, que a gente chegue, obviamente, nesse melhoramento que o vereador tanto deseja, que os 29 vereadores aqui desejam: um conjunto de ações para avançar muito mais pela cidade de João Pessoa. Eu vejo, eu participo de inaugurações, a Prefeitura de João Pessoa tem feito o seu trabalho, inaugurando, reabrindo, colocando agora até mini UPAs nos bairros da nossa cidade, e eu vejo que cada um tem que fazer a sua parte. O prefeito, a gestão pública, nós, como vereadores, temos que fiscalizar, principalmente aqueles setores da nossa cidade que estão com mais dificuldade, justamente, não só pela falta de médico, mas também temos ali muitas demandas da questão de medicamentos, que isso é uma constante nossa. Mas também, a gente não pode colocar apenas a culpa na gestão pública porque nós sabemos que um processo licitatório no Brasil, pelas regras atuais, pela legislação em vigor, ele é muito árduo, e eu digo porque eu já fui gestor, acabei de sair de uma gestão, que a gente tem muita dificuldade com isso. A vereadora Jailma também conhece muito de gestão pública. Muitas vezes, uma licitação emperra num determinado ponto que a gente não consegue colocar para frente. Então, do jeito que o projeto de Vossa Excelência está, eu votaria contra, mas, com debate, com as emendas, com algumas ponderações, a gente discutindo aqui, sim, a gente pode chegar, os 29 vereadores, de uma forma bem tranquila, para que a saúde do nosso município melhore a cada dia. E deixar registrado aqui também porque, Guguinha, às vezes, as pessoas levam para um outro lado. Ontem, o secretário de Saúde do município deu uma declaração contrária ao projeto, mas do jeito que está, mas, logicamente, ele é o maior interessado na melhoria da saúde. E eu reconheço que ele, como secretário, tem realizado um grande trabalho na Saúde e avançado bastante, e o nosso orçamento da cidade de João Pessoa tem uma aplicação muito maior na Saúde do que é definido pela legislação federal. Então, isso o prefeito Cícero Lucena tem colocado bastante em suas entrevistas, tem colocado nas inaugurações. E colocar uma questão pontual que nós estamos tratando aqui da gestão pública, eu acredito que a saúde de João Pessoa tem avançado, nós temos que fiscalizar, nós temos que ficar atentos, mas nós temos que ter muito cuidado também, justamente, para não se misturar as tintas aqui e, num momento que a gente tem que avançar muito mais com a saúde, a gente estar discutindo aqui, desfazendo aqui, esclarecendo melhor ainda, vereador Guguinha, que eu sei a sua proximidade com a gestão pública, a sua proximidade e lealdade com o prefeito Cícero, com toda a gestão porque Vossa Excelência, como eu, nós construímos esses primeiros quatro anos, e eu queria somente esclarecer isso aqui porque me perguntaram e eu disse: ‘Não, não tem nada a ver. Aqui nós somos parlamentares e constitucionalmente nós temos que ter o poder de fiscalizar’”.

Em aparte, o Sr. vereador Guga Moov Jampa disse: “Vereador Fábio, eu concordo quando Vossa Excelência diz que não pode misturar as coisas, porque se houvesse o ponto e abonasse as faltas, aí a culpa era da gestão. Se não tem ponto, não tem como a gestão fiscalizar, então, sim, eu acho que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

qualquer projeto de lei nessa Casa não tem que misturar porque se é de situação ou de oposição. Não, pelo contrário, esse projeto vai beneficiar muito essa gestão, muito, porque vai estar fiscalizando não só o médico, fiscalizando todo mundo, é só sabendo quem está indo trabalhar e quem não está, porque o mais importante disso tudo é a população de João Pessoa ser atendida bem, no horário correto e que não só os médicos, mas todos os profissionais possam ir dar o expediente, porque é uma área essencial essa área da saúde”.

Aparteando, o Sr. vereador João Almeida disse: “Parabenizar meu líder, Fábio Carneiro, pela sua ponderação, seu equilíbrio de posicionamento. E eu queria que o vereador Guga e toda a cidade prestasse bem atenção nisso. Da mesma forma que a gente não pode apedrejar a boa intenção do projeto e, Guga, de uma maneira muito inteligente, disse nessa tribuna que ele propôs o prazo de duas horas até para que esse tema se tornasse relevante e polêmico para que a gente trouxesse o tema e pudesse discutir, todavia o próprio vereador já entende que não é um tema pacífico esse de duas horas, pode ser modificado. E o que se entende aqui é que, verdadeiramente, precisa realmente melhorar o atendimento, a fiscalização da presença dos médicos, etc., etc., etc. Mas a gente tem que ter preocupação com isso, vereador Fábio, a gente, de maneira nenhuma, pode tratar todo mundo da mesma forma. Da mesma forma que existem médicos, também tem maus políticos, maus policiais, professores. Em todo canto tem gente que não tem responsabilidade com a sua profissão, e com o médico não vai ser diferente. Infelizmente, às vezes, quando a gente tem um médico que não tem responsabilidade, culmina numa fatalidade, até, às vezes, a perda de uma vida. Isso é muito triste. Mas, eu quero crer que essa Casa vai ter responsabilidade, vai ter discernimento suficiente para a gente tratar esse tema com equilíbrio, com responsabilidade, sem lacrar, sem taxar nenhum profissional como se ele fosse culpado, para que a gente não possa ser injusto. Quando eu disse, vereador Guga, ‘eu conheço o sentimento das ruas’, não é um sentimento contrário, muito pelo contrário, a maioria das pessoas que se manifestaram, seja nos blogs ou na internet, foram a favor, inclusive, do projeto. Só que, quando a gente resolve as coisas pelo sentimento de necessidade, de desespero, de sofrimento, muitas vezes a gente não toma a atitude pela razão, pela razoabilidade. Então, nós que temos a obrigação de ter razoabilidade, que se aproxima da razão, a gente tem que ter esse discernimento, e aqui é o lugar exato, mais correto de a gente tratar esse tema com equilíbrio. E Vossa Excelência, quero parabenizar pela sua ponderação, quero também chamar o autor do projeto pela ponderação, que a gente possa guiar e tentar, pelo menos, se não resolver, mas remediar, diminuir esse problema que assola tanta gente”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fábio Carneiro, disse: “Então, a minha fala é nesse sentido, é de que tenhamos aqui esse debate franco, aberto, direto sobre uma questão que é cara, urgente para a população, que o vereador Luís da Padaria escutou, quando fazia suas reuniões nos bairros, de que aquele PSF não estava atendendo como deveria atender, mas saúde pública é ciência e a gente tem que ter algumas ponderações. Inclusive, no projeto, vereador Guguinha, a gente tem que analisar a questão do uso do celular, que é a tecnologia. Hoje, quando eu vou me consultar em qualquer médico, eles consultam o seu celular porque, muitas vezes, existem informações que ele não tem, aí o exame que está ali, que hoje tudo é na parte da tecnologia. Eu acredito que isso é um avanço, que a medicina procura todos os dias ter esse avanço através da tecnologia para curar doenças tão graves e que há 10, 20 anos não tínhamos essa cura, e hoje nós temos essa tecnologia. Eu acredito que a gente tem que discutir aqui nessa Casa com muita tranquilidade, mas, com certeza absoluta, é um tema, como o vereador Fábio Lopes disse, que a gente tem que trabalhar com um contexto e a gente levar, para todos os bairros de João Pessoa, melhorias na saúde pública. E aqui, como nós temos também as nossas emendas impositivas, nós temos a obrigatoriedade de 50% destinar à Saúde, a gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

saber destinar bem essas emendas, que vai dar muito dinheiro para a gente resolver o problema da saúde no município de João Pessoa. Muito obrigado e tenham um bom dia”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Ícaro Chaves, cumprimentou todos e disse: “Há alguns meses essa cena aqui seria completamente impensável para muitos – e pouco mais atrás, eu confesso que até para mim mesmo. Hoje, um rapaz de 26 anos, filho do Coronel Chaves, da dona Tereza, fazendo seu primeiro discurso na tribuna dessa Casa, onde já passaram tantos e tantos nomes de peso da nossa cidade. E eu preciso ser grato, muito grato a Deus, grato aos 3.717 pessoenses que confiaram em mim. Votos que, além de serem de confiança, são, também, de expectativa. Expectativa pela renovação dessa Casa, expectativa pela mudança de rumo da nossa cidade, expectativa por alguém que, tendo sangue novo, como diz o popular, pode usar toda a energia e toda a vontade para trabalhar pelo nosso povo. E o melhor jeito que eu teria que fazer nesse discurso é, justamente, reforçando o compromisso de tanto que eu prometi na minha campanha, porque parece que, no Brasil, infelizmente, virou normal fazer campanha desassociada do mandato. Virou normal e, até aceitável, políticos que esquecem das promessas que fazem. Mas, como diria meu avô: homem tem que ter palavra. E se nós, aqui nessa terra sagrada que é João Pessoa, que é a Paraíba, não tivermos palavras, meus colegas vereadores, quem é que vai ter? Eu ando nas ruas, falo com as pessoas e o que eu mais escuto, é o seguinte: ‘Ícaro, você voltou! Depois que ganha, ninguém mais volta’. Meu coração se enche de alegria por ver o sorriso daquelas pessoas, mas, também, um pouco de tristeza, de frustração, justamente porque, mais uma vez, eu lembro que virou normal isso para a nossa política. Mas isso não é aceitável. Então eu reforço aqui: cada dia do meu mandato, seja aqui nessa Casa ou seja nas ruas, servirá para trabalhar pelo povo de João Pessoa. Que nos dê orgulho, daqui a quatro anos, uma João Pessoa bem planejada que acabe com esse caos que nossa população vive em mobilidade, em transparência, em modernidade e, até mesmo, em segurança. Enquanto Deus continuar me abençoando e me acordando todos os dias com saúde, esse é meu compromisso com o povo de João Pessoa. O mesmo que eu fiz a alguns meses atrás, enquanto pedia voto, e é o mesmo que eu faço agora porque, mais uma vez, eu repito: homem tem que ter palavra. E, para concluir, eu quero dividir rapidamente uma história com vocês e com o povo que nos assiste. Há exatos 10 anos eu recebi aquilo que, até hoje, foi a pior notícia da minha vida. Recebi a notícia que meu pai, meu melhor amigo, meu companheiro, meu primeiro herói, deixaria dona Tereza, minha mãe, eu e meu irmão, para se juntar a Deus. Depois de sofrer um acidente na volta do trabalho, já faz dez anos e aquela cena não sai, e não vai sair nunca, da minha cabeça. Eu tinha apenas 16 anos na época – hoje com 26 – e, durante esses 16 anos que eu tive com meu pai, ele me ensinou várias coisas. Ensinou-me a distinguir o certo e errado, o justo do injusto e cumpriu, com toda certeza, o seu papel de pai. Hoje, Coronel Chaves, meu pai, me assiste lá de cima, e quem sou eu para ensinar alguém dessa Casa alguma coisa? Afinal, eu sou apenas um jovem forasteiro que chegou agora – e fiquem tranquilos, eu não vou querer sentar na janela. Mas se eu pudesse falar como filho – porque a maioria dos vereadores dessa Casa, inclusive, tem idade para ser meu pai – e se eu pudesse falar, também, como cidadão – porque eu não deixo de ser –, visto o chapéu porque eu me incluo: que a gente trabalhe todos os dias por nossa cidade, não só pelo povo de João Pessoa, mas para deixar algo mais concreto. Que a gente trabalhe para dar orgulho a quem acredita em nós, a quem espera a gente em nossa casa, a quem tanto acredita na gente. Eu não sou pai, mas começando minha carreira política agora, eu tenho certeza, meu principal objetivo é de ser um político, de ser um cidadão de quem meus pais, meus filhos e meus netos terão orgulho. Hoje, essa Casa carrega o nome Napoleão Laureano, mas se carregasse o meu, se carregasse da Vossa Excelência, Guguinha, do que as pessoas lembrariam de nós? Muito obrigado”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Em aparte, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Vinte e quatro anos eu teria se fosse pai do vereador Ícaro Chaves. Meu garoto, vereador Ícaro, parabéns. Você assumiu essa Casa não como um forasteiro, mas com a força do voto, da democracia, com a força de pessoas que acreditam no seu projeto. Um jovem que já mostra o bom diálogo sem radicalismo, mas com posições sérias, firmes no que decidir. Então seja bem-vindo a essa Casa. Eu recebo como um grande elogio ser seu amigo, ser um colega de bancada, estar aqui defendendo em algumas coisas pontos iguais, outros contrários, mas sempre com muita verdade e transparência. Seja bem-vindo à Câmara Municipal de João Pessoa. Você não vem com a força do forasteiro, você vem com a força do voto das urnas, e é essa força que vai fazer você cada vez grande e maior. Deus abençoe o seu mandato, que Nossa Senhora lhe cubra de bênçãos e que você continue seguindo os passos do seu pai, da sua mãe, das boas trajetórias dos homens e mulheres nos quais você tem sua mira política”.

Aparteando, o Sr. vereador Guga Moov Jampa disse: “Quero lhe parabenizar pela postura e dizer que eu tenho certeza que seu pai, lá de cima, está com o maior orgulho de você. A gente que teve quase a mesma votação e você sabe que não é fácil, se candidatando pela primeira vez, enfrentar uma eleição que são 500 candidatos. Então, às vezes, o seu amigo tem mais de três vereadores amigos também, e é difícil escolher. Acho que a eleição mais difícil é de vereador e a gente sabe disso, principalmente os que estão aqui veteranos, que já vêm de várias eleições. Mas eu quero dizer a você que você é um dos caras que eu tenho mais orgulho aqui dentro, também, mesmo a gente não sendo da mesma bancada – ainda não faz parte da bancada da situação. Mas eu quero dizer a você que, tanto você como o vereador Fábio, eu tenho muito orgulho de estar próximo de vocês e ter vocês aqui, como meus amigos. E quero dizer a você que eu tenho orgulho e tenho certeza que a gente vai ter vários debates bons aqui dentro, em prol da população de João Pessoa. Obrigado”.

Ao apartear, o Sr. vereador João Almeida disse: “Vereador Ícaro, eu posso dizer a Vossa Excelência que muito me honra estar ombreando ao seu lado, aqui nessa Casa, com outros vereadores de primeiro mandato. E passa um filme quando você fala sobre seu pai. Eu entrei nessa Casa pela primeira vez, usei essa tribuna pela primeira vez, praticamente na sua idade, e eu perdi meu pai aos 9 anos, mas ele sempre foi minha referência. Hoje minha referência é ser pai, é honrar aquele guri e a guria de 23 anos que estão em casa. Eu tive a oportunidade de lembrar, de honrar meu pai e, naquele momento, eu tive a felicidade de me espelhar em outros pais, a exemplo do saudoso Potengi Lucena, pai do meu amigo Thiago. Tive o prazer, a honra de ser vereador com ele, um dos vereadores mais fantásticos que essa Casa já teve, e isso engrandece o ser humano, engrandece o parlamento. Muito bacana ter, nessa legislatura, vereadores do seu calibre. Sexta-feira eu estava escutando uma entrevista sua e estava elogiando sua desenvoltura na entrevista, e fiquei muito feliz por isso. As pessoas boas se sentem felizes com a felicidade e o sucesso dos outros. Portanto, fico muito feliz com o seu mandato e muito me honra se, porventura, a gente divergir. Vai ser por ideais, por algumas situações políticas, mas sempre quero dizer que tem o meu respeito”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Quando você fala de um pai, fala de família, fala de base, fala de princípios, você traz de legado tudo aquilo que você construiu ao longo da sua história, para construir o homem que está aqui hoje. E em pouco tempo que eu convivo com você, desde o final das eleições que a gente se conheceu, pode ter certeza que, além de um grande amigo, eu estou ganhando um grande irmão – você pode contar sempre comigo. A gente, que é novato, vai trocando essas figurinhas de experiência, vai ganhando com os mais experientes, mas a gente tem essa simbiose porque as coisas que nos atraem são muito maiores do que aquelas em que a gente vai divergir. Vai ter algum momento, obviamente, que a gente vai votar algo diferente, discutir algo diferente, mas tudo dentro do que é republicano e que o parlamento tem que ser. Então, parabéns por sua postura não só aqui na sua fala, mas no dia a dia, pois a postura de um homem o dia a dia, calado, às vezes, vale



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

muito mais do que as palavras de muitos que vão aqui nessa tribuna falar. Então, pode contar sempre comigo, principalmente no que você quiser trazer de positivo aqui para a nossa população” .

Aparteando, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Queria só registrar da minha satisfação de tê-lo aqui como colega, já que conheci e fui amigo do seu pai, Coronel Chaves, ex-chefe da Casa Militar do nosso governo do estado, um dos cargos mais graduados da nossa Polícia Militar. Dizer que por você ser jovem, não é porque você seja imaturo ou despreparado, muito pelo contrário, você tem mostrado muita clareza nas suas palavras, muito preparo. Você é um vereador aqui que, como eu, vamos aprender, porque estamos no nosso primeiro mandato. Cheguei não com a sua idade, porque eu tenho já uma bagagem na gestão pública, mas tenha, sim, como você sempre fala nas suas entrevistas, nessa tribuna, uma referência que, para mim, foi também uma referência de um grande ser humano, seu pai, o Coronel Chaves. E quero lhe desejar boa sorte nos próximos quatro anos aqui, e que você consiga voos mais altos aí na sua trajetória política. Muito obrigado”.

Ao apartear, o Sr. vereador Rômulo Dantas se acostou as palavras dos vereadores, parabenizou o orador e disse: “Eu, que tive a grata satisfação de estar em Brasília com você, e lá você falava um pouco da sua história, do amor que você tem pelo seu pai e a vontade de fazer com que seus projetos se tornem lei para ajudar todos os pessoenses. Desejo sucesso, que Deus te abençoe, meu irmão. Conte comigo, estamos juntos para representar o povo da nossa amada João Pessoa”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Ícaro Chaves, disse: “Para finalizar, até emocionante a gente estar aqui, nesse instante, escutando, inclusive, relatos como o de Fábio, por exemplo, que conheceu o meu pai, e de Rômulo que é um grande amigo, de Guguinha, de Carlão, de Fábio, de João, até de Thiago, também, que é uma inspiração para mim. A gente já se conhecia e já tinha falado de política há alguns anos, e hoje estar podendo compartilhar essa cadeira com vocês não só como colega vereador, mas como verdadeiros amigos. A gente, nessa tribuna e nessa Casa, vai discutir melhorias e coisas boas para a nossa cidade João Pessoa. Obviamente, é natural, é normal que, às vezes, a gente discorde, mas o diálogo leva tudo para o seu devido e certo caminho. É nessa construção, nesse estilo de política de discutir, de conversar, de ter esse laço efetivo, afetivo, de amizade, principalmente isso, eu também aprendi com meu pai. E é muito gratificante, para mim, escutar essa palavra de vocês, essas boas-vindas. Dizer que a gente, a cada dia, vai aprendendo e vai trocando experiência. Claro que vocês vão sendo meus professores, mas, muito obrigado e contem sempre com o vereador Ícaro”.

Na presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Eu queria brevemente fazer um registro de muita alegria pelo que eu escutei aqui, tanto no seu discurso, mas, também, dos colegas vereadores. Eu tenho uma referência muito grande, assim como o vereador João Almeida registrou aqui. Meu pai foi referência, é referência, sempre vai ser na minha vida. Uma das coisas que eu aprendi com ele na política – não ele me aconselhando, porque não tive essa felicidade de, quando entrei na política, tê-lo comigo no dia a dia para me aconselhar, mas em suas atitudes e em sua história –, que a gente nunca deve perder o medo na política. Quando a gente perde o medo, a gente pode fazer coisas que a gente vai se arrepender. Então isso é um aprendizado que eu tenho na minha vida política, que, humildemente, se Vossa Excelência também puder acolher... Tenho uma admiração por Vossa Excelência, e tenho certeza que o seu mandato vai ser um mandato para que a gente possa admirar. Que João Pessoa vai, sim, ter seu mandato como uma admiração. Que Deus possa conduzir seu mandato, conte sempre com a gente. Nunca imaginei que eu iria ser uma referência de um vereador mais experiente – que há pouco tempo eu entrei aqui novinho, como Ícaro –, mas saiba, Ícaro, que o seu mandato tem muito futuro pela frente. Que Deus abençoe. Obrigado.”

5º Orador (a)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O orador, Sr. vereador Carlão pelo Bem, disse: “Trago um debate para que a gente possa se preocupar. E preocupar não porque a gente tem que ter temeridades com algumas decisões, a gente tem que debater. E o debate, hoje, me vem em razão de, na semana passada, o Ministério Público ter se pronunciado a esta Casa para que nós devêssemos renomear alguns nomes de bairros. O Ministério Público, com toda a sua autoridade e respeito que tem desta Casa, traz para a gente, acredito que a sugestão, de renomear alguns bairros, em razão de terem sido citados na Comissão Nacional da Verdade. Então, eu só quero trazer um pouco, também, o debate a esta Casa e eu não vou terminá-lo agora, mas eu vou iniciá-lo agora, porque o que foi essa Comissão Nacional da Verdade? Qual é a essência dela e onde ela surgiu? Quem trouxe? Quem criou? Que elemento foi que instigou essa Comissão Nacional da Verdade?” Em seguida, o Sr. vereador fez a leitura de texto da Mensagem de 12 de maio de 2010, lida pelo então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. E continuou a sua fala no grande expediente: “Quem criou a Comissão da Verdade foi um homem que quase criou a mentira. Eu digo quase, porque não nasceu antes de Adão, porque se tivesse nascido antes de Adão teria sido o homem que tinha inventado a mentira. Quem criou a Comissão Nacional da Verdade foi Luiz Inácio Lula da Silva, o mesmo que criou e trouxe na política a implementação de corrupção generalizada que já existiu no mundo. Então cabe a gente um alerta, que o fruto dessa Comissão Nacional da Verdade está recheado de composição ideológica e menos da busca da verdade. A Comissão Nacional da Verdade, que embasou o Ministério Público a apresentar a esta Casa a orientação de retirar nomes voltados ao Regime Militar. E diga-se, de passagem, o Regime Militar agiu, sim, muitas vezes, de forma autoritária, violenta, e nós devemos rechaçar alguns exemplos trazidos do Regime Militar, a gente não pode concordar que aqueles acontecimentos voltem a se repetir. Ao mesmo tempo, não vamos transformar o Regime Militar em algo tão nocivo ao ponto de não compreender que foi naquele regime que foram criadas as grandes Usinas de Itaipu, a industrialização do Brasil. Houve pontos positivos, então a gente não pode pegar tudo e misturar e jogar num saco. O que eu trago aqui é que essa Comissão Nacional da Verdade está maculada por aquele que a criou, Luiz Inácio Lula da Silva. Então, cabe aqui, ao Ministério Público, refletir sobre quem foi que embasou a Comissão Nacional da Verdade. Houve também uma Comissão Estadual da Verdade, e quem instituiu, o governador Ricardo Vieira Coutinho, que está inserido em um dos maiores esquemas de corrupção do nosso estado. Está aí a relação dos dois. Estou falando aqui para dizer de onde está sendo embasado o pedido do Ministério Público. Esses bairros têm suas origens, famílias nasceram, cresceram, morreram, e a gente vai sair mudando os nomes dos bairros assim? Eu quero já anunciar e deixar registrado nos anais aqui, que eu vou participar como terceiro interessado neste processo, porque a Procuradoria da Câmara Municipal de João Pessoa tem muita competência, mas eu, como vereador, vou participar como terceiro interessado nesses autos e apresentar ao Ministério Público coisas que talvez a Procuradoria não esteja ciente. Então, eu vou ajudar a Procuradoria nisso, contribuir com esse processo para que a gente possa mostrar para a cidade ou para o Ministério Público, que hoje esses bairros são muito maiores do que esses viventes que já passaram. Trago essa reflexão para que a gente apenas avalie e conversar com o Ministério Público. E aproveitar o dia de hoje, 11 de fevereiro, o qual nós, católicos, comemoramos o dia de Nossa Senhora de Lourdes, cuja mensagem foi de amor, misericórdia, conversão, de transformação, cujas fontes que saem daquela gruta, aquelas águas que curam doenças, que a todo instante brotam da gruta, não só água, mas milagres, pessoas são curadas em Lourdes. E no dia de Nossa Senhora de Lourdes que ela possa encher o nosso coração e a nossa mente para que a gente possa fazer uma conversão verdadeira”.

4 ENCERRAMENTO



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Às 12h22, na presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 11 dias do mês de fevereiro do ano de 2025.

Vereador Valdir José Dowsley (PSD)

Presidente da Mesa

Vereador Marmuthe Cavalcanti (REPUBLICANOS)

Primeiro-Secretário